A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DE MALÁRIA

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Tatiele Oliveira Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A malária é uma doença parasitaria causada pelo parasita de gênero plasmodium. Os humanos são infectados pela picada da fêmea do mosquito Anopheles, infectada pelo microrganismo Plasmodium. No Brasil a maioria dos casos são encontrados na região norte nas regiões amazônicas. Os seus principais sintomas são febre alta, calafrios, cefaleia, dor musculares, taquicardia, esplenomegalia. Na malária grave, que pode ser chamada de malária cerebral, pode causar sintomas mais intensos convulsões; hipotensão arterial ou choque, hemorragias, rigidez na nuca entre outros. O diagnóstico pode ser feito pelo teste da gota espessa, testes rápidos, esfregaço delgado. O tratamento da malária vai depender de cada tipo de caso e qual o tipo do protozoário causador o paciente foi acometido. A OMS recomenda o tratamento a base de artemisinina (ACTs), para o tratamento causado pelo parasita P. falciparum, Infecções por P. vivax devem ser tratadas com cloroquina, o que acontece na maior parte do país. Os cuidados e ação de enfermagem em razão dessa patologia são: Identificar os casos suspeitos, preencher a ficha de notificação, realizar tratamento imediato e adequado dos casos de malária com esquema terapêutico preconizado pelo Ministério da Saúde, e orientá-lo quanto à necessidade do tratamento completo e medidas de prevenção, solicitar o retorno do paciente para realizar a coleta de LVC, Identificar sinais e sintomas de malária grave e referenciar o paciente para os serviços de maior complexidade. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.